



MISCELÂNEA

Professor Molina

Osório Terra dos Bons Ventos

ATITUDE

Pensemos. O Brasil, nos últimos anos, tem sido alvo de corrupção, de extorsão, de tráfico de influências, de abuso do poder econômico e outros desmandos que estamos sendo dominados pela descrença nos governantes e nos políticos (não todos) lá de Brasília. Em verdade tais atos não se caracterizam como normais em todos os brasileiros, sendo apenas um terrível defeito de alguns que gostam de "levar vantagem em tudo". As declarações até injuriosas de algumas autoridades faz com que tenhamos a sensação de impotência para agirmos com competência contra estes escândalos. A Suprema Corte de Justiça, no caso do mensalão, promete ter agilidade, mas pode levar mais de 5 anos o julgamento, permitindo assim a prescrição dos crimes dos 40 envolvidos. Para mudar a nossa história devemos partir para ações concretas, como exigir punições exemplares aos envolvidos e, se preciso, ir as ruas protestar com veemência como ocorreu no afastamento do Presidente Collor de Mello, com o movimento "Caras Pintadas". Os nossos protestos e reivindicações devem ter uma participação efetiva de todos os seguimentos da sociedade, exigindo ao menos respeito para que não sejam dilacerados os valores éticos e morais

Mais Miscelânea no RevisãoVirtual: www.jornalrevisao.com.br

de pessoas e instituições voltadas ao desejo de ver tudo esclarecido de forma transparente e justa. Isto é ter atitude.

ATITUDE

Ouvi "ele poderá não perder amigos, mas não receberá seus votos". Particularmente entendo sua atitude.

ATITUDE

Nem sempre, afirmo, a escolha é acertada e agrada a todos, entretanto é até compreensível a sua atitude.

ATITUDE

Na época certa, também tenho certeza, o seu ato será considerado, pois o eleitor também tem o direito de julgar sua atitude.

ATITUDE

Todos o conhecem muito bem devido seu trabalho político, entretanto não são parceiros de sua atitude.

ATITUDE

Em quem servir o chapéu peço desculpa, mas não tenho condição de mudar, mesmo que pudesse, minha atitude.

Um forte abraço e até próxima...



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

II Guarita

Com competentes shows de Leonardo na abertura (que trouxe com ele, os bons músicos e amigos: Heleno Gimenez, Mano Monteiro e Geraldo Trindade, entre outros) e de Neto Fagundes (que contou com a participação de João Vicente do Nenhum de Nós e da Banda Estados das Coisas) no encerramento, a II Guarita da Canção foi, finalmente, realizada. Com um nível médio em sua qualidade musical, concorreram dezesseis canções. Entre os jurados Magali Lippert, representante do SESC; Nelson Coelho de Castro, representante dos músicos do Estado e participante da I Guarita; e eu, representante dos músicos do Litoral Norte e participante da I Guarita.

Premiação da II Guarita

A totalização de pontos, a partir das notas de 1 a 3 dadas pelos jurados, foi feita pela Comissão Organizadora na presença do presidente do júri, Nilton Teixeira, representante da comunidade de Torres, chegando ao seguinte resultado: Primeiro Lugar: Pra nunca haver o não de Alencar Policarpo de Torres que também ganhou os prêmios de Aclamação popular e Melhor Arranjo; Segundo Lugar: Prece ao mar de Adriano Sperandir e Juarez Pereira de Osório e Capão da Canoa; Terceiro Lugar: Mar de Caracol de Leandro Berles de Porto Alegre; Melhor Letra: Eu vi de Renato Júnior de Osório. Melhor Intérprete: Adriana Sperandir; Melhor Instrumentista: Alencar Policarpo.

As do disco

Foram classificadas dez músicas para fazerem parte do CD da II Guarita da Canção de Torres: Babilônia (Torres); Prece ao mar (Osório e Capão da Canoa); Sempre Criança (Cidreira); Retrato de Pescador (Tramandai); Apogeu Farrapo (Torres); Mar de Caracol (Porto Alegre); Pequenas Coisas (Torres); Pra Nunca Haver o Não (Torres); Renascerá (Torres); e Eu vi (Osório).

Divulgando

A exemplo do que já tinham feito na Moenda, estiveram em Torres, divulgando a 18ª Tafona da Canção Nativa, o Secretário Gilmar Luz e o produtor Jairo Reis. Aproveitaram para observar a realização da II Guarita da Canção e, certamente, depois dessas duas observações (Moenda e Guarita), concordam comigo que, em termos de acústica, ginásios de esportes não são os locais mais adequados para a realização de eventos musicais.

Música ao vivo

A programação do Bar do Largo para esta semana é a seguinte: quarta-feira, Fabiano Follen; quinta-feira (véspera de feriado), Leandro Maineri; sexta-feira, Serginho Sá; sábado, concentração pra Festa à Fantasia com banda Sr. Wilson; e domingo, Paulinho diCasa e Banda.

Espetada

Ivo Ladislau, em viagem pela Ilha da Madeira, conhece um fato, pelo menos, curioso e imediatamente envia um e-mail: "Paulo, estou na Ilha da Madeira, descoberta em 1419. Sabes qual é o prato mais tradicional daqui? Espetada (nosso churrasco) ... Estou gravando depoimentos e vou enviar fotos ... Cresci acreditando que a origem do churrasco era espanhola... E agora? Temos que aprofundar essa pesquisa ... Já pensou? O churrasco pode ter nascido na Madeira ... Isso seria uma "espetada" na história do RS."

Cultura Negra

O Curso de História da Facos estará promovendo o III Simpósio Internacional do Litoral Norte Sobre História e Cultura Negra, entre os dias 03 e 06 de outubro. O evento contará com a participação de intelectuais africanos e professores brasileiros que vêm realizando pesquisas sobre temas atuais, como fenômenos históricos e culturais relacionados à mídia brasileira, experiências pedagógicas bem sucedidas com base na aplicação da Lei 10.639, a qual prevê a implantação do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; sobre a questão das comunidades quilombolas que lutam pela conquista das suas terras tradicionais, dentre outros temas. O Simpósio já é referência para os meios acadêmicos e culturais do estado e do país. Será, portanto, uma oportunidade para que sejam ampliados os conhecimentos sobre a história e culturas africanas e afro-brasileiras. Por ocasião da realização do Simpósio Internacional, acontecerão eventos culturais e sociais, tais como o show com a cantora Loma e Cantadores do Litoral, jantar com comidas africanas de Moçambique, da Nigéria da Costa do Marfim e a I Mostra Multicultural.

CARDOSO

Cabeleireiro

Profissionalismo
e Bom Gosto

Av. Getúlio Vargas, 1020
Fone: 3663-3438

TRANSFLOR



Qualidade
no transporte
urbano de Osório

RS 30 KM 85, nº 421 Fone: 3663.2789

JORNAL
REVISÃO

FUNDADO EM 19/10/1988
Santos Sampaio Ed. Jornalística Ltda
CGC 92 236 181/0001-78
Rua Anphilóquio Dias Marques, 114
Osório/RS - 95.520-000
Fone: 3663.1451
e-mail: jornalrevisao@terra.com.br
site: www.jornalrevisao.com.br

DIRETOR PRES.: Antão V.R. Sampaio
DIRETORA GERAL ADM.: Neil N.S. Sampaio CRA/RS 21508
AUX. ADMINISTRATIVO: Marli Dias Costa
AUX. EM COMUNICAÇÃO SOCIAL: Anelise Santos Sampaio
DIAGRAMAÇÃO E REPORTAGEM: Gabriela Morel
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Antão Sampaio RMT 5514
Ofício do Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob número L-A-3, fls. 18

COMPOSIÇÃO A LASER
DIAGRAMAÇÃO COMPUTADORIZADA
INPI - Certificado de Registro de Marca
nº 817545824

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.
Fotos enviadas à redação não serão devolvidas.
Periodicidade verificada pela ABRAJORI em Brasília/DF
Representante em Porto Alegre: ADJORI
Rua Fernando Machado, 653 Cep: 90010-321
adjoris@terra.com.br

Impressão:
MC EDITORA JORNALISTICA

OSÓRIO
Terra dos Bons Ventos

ASSINATURAS:

ANUAL: R\$70,00
SEMFESTRAL: R\$ 40,00
CORREIO ANUAL: R\$ 105,00
CORREIO SEMESTRAL: R\$ 97,00

